



REINTERPRETAÇÕES URBANAS NOS RASTROS DA VIA FERREA

MARINA BORGES H. DE FARIA; GUSTAVO GARCIA DO AMARAL E
CAMILLA POMPEO
marinaborghesh@hotmail.com

Objetivo: O trabalho teve como objetivo estudar a região da ferrovia de Goiânia, atualmente com um grande trecho desativado e causando degradação e segregação de bairros a sua volta. A reversão do quadro foi buscada através da regeneração da área, inserção de um parque e vários equipamentos

Método: As metodologias aplicadas foram de investigação bibliográfica (documentação direta e indireta) a priori, partindo para análise de campo e estudo de todos os bairros abrangidos assim como um olhar de toda a cidade compreendendo a inserção daquela cicatriz urbana na escala macro. Em seguida foram desenvolvidos diagramas físicos, maquetes e desenhos contestando hipóteses de apropriação até chegar em um resultado final que atendesse a região e população como um todo

Resultados: Os resultados foram significativos para a região que atualmente não conta com nenhum tipo de equipamento de lazer e cultura. Além disso a hipótese de transferir a pecuária abriu a chance para inserção de habitações sociais na área. O parque devolve a integração de várias regiões que atualmente se encontram segregadas pelos trilhos, além de conectar todos os bairros através da possibilidade de mobilidade a pé ou bicicleta. São inúmeras as formas de apropriação do parque e há grande abertura para que a população possa fazer parte do projeto e reforçar o sentimento de identidade e memória que ali permeia.

Conclusão: A conclusão foi de que é necessário estudar a fundo uma região para chegar a um projeto que atenda a longo prazo todas as necessidades. Para isso é preciso sempre se atentar a vários níveis de escala e estudar as relações entre elas. Neste caso o projeto deixa em aberto várias áreas, compreendendo que a longo prazo as intenções podem mudar, assim como as vontades da população e da cidade. A cidade está em constante mudança e é preciso compreender isso para que haja flexibilidade.

Palavras-chave: Regeneração Urbana. Mobilidade. Equipamentos